A DEFINIÇÃO DE CASAMENTO

Qual é a definição de casamento? É bastante simples. **Deus considera um homem e uma mulher como casados quando um faz uma aliança de receber o outro na condição de cônjuge, ou seja, um decide ter o outro como parte de sua vida ("uma só carne") até que a morte os separe, em um compromisso público.** Com base nisso, podemos entender que "uniões estáveis" não são casamentos, uma vez que não está sendo assumido um compromisso de casamento como esse. "União estável", em última análise, se trata apenas de um artifício humano para tentar justificar a fornicação de dois não casados sem assumir as responsabilidades da aliança de casamento.

A definição de casamento foi estabelecida por Deus com o primeiro casal: Adão recebeu Eva como esposa, Eva se entregou como esposa a Adão, e essa aliança foi assumida em público (ainda que o público na época tenha sido apenas Deus e os seres celestiais) entre os dois. Veja Gênesis 2:22-24:

> E da costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus formou uma mulher e a levou até ele. E o homem disse: "Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada varoa, porque do varão foi tirada." Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (*Gênesis 2:22-24, "Nova Almeida Atualizada"*).

O casal não precisa ter a relação íntima para os dois estarem verdadeiramente casados. Note que **Adão e Eva já eram considerados casados no momento em que o compromisso foi assumido, pois Eva foi chamada mulher de Adão – "mulher" no sentido de "esposa" – imediatamente após o compromisso de casamento ter sido firmado,** como escrito em Gênesis 2:25:

> Ora, um e outro, **o homem e a sua mulher,** estavam nus e não se envergonhavam. (*Gênesis 2:25, "Nova Almeida Atualizada"*).

Adão e Eva tiveram a primeira relação íntima apenas depois de estarem casados, uma vez que eles foram considerados casados logo após Deus trazer Eva a Adão. A primeira relação entre os dois ocorreu apenas quando foram expulsos do Jardim do Éden em Gênesis 4:1.

A relação íntima é um privilégio apenas para aqueles que já estão casados! Se não fosse assim, se o homem e a mulher não estivessem verdadeiramente casados antes de terem a relação íntima, estariam pecando! A Bíblia chama a relação íntima antes do casamento de **fornicação,** e repetidamente a condena (Atos 15:20; 1 Coríntios 5:1; 6:13,18; 10:8, Gálatas 5:19; Efésios 5:3; Colossenses 3:5; 1 Tessalonicenses 4:3; Judas 7).

A relação íntima une fisicamente um homem e uma mulher apenas por um momento, mas isso não significa que Deus os une como marido e mulher por causa disso. É por isso que Paulo repreendeu aqueles que se relacionam com prostitutas em 1 Coríntios 6:16: "Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois está escrito: 'Os dois se tornarão uma só carne'." Paulo não afirmou nesse texto que é a relação íntima que torna um homem e uma mulher casados. A expressão "se tornarão uma só carne" demonstra que a relação íntima pode ser realizada apenas no contexto de casamento, onde homem e mulher já são uma só carne, e não deve ser praticada com qualquer pessoa fora desse contexto (o que, obviamente, inclui prostitutas). **A união é firmada por aliança de casamento em compromisso público. A relação íntima é concedida apenas para aqueles que já estão casados, caso contrário, é fornicação!**

Os pais de Jesus, José e Maria, são outro exemplo de que o casamento é concretizado no momento em que se assume compromisso público de aliança de casamento. Isso porque **Maria se tornou esposa de José antes de eles terem a primeira relação íntima.** Veja Mateus 1:24-25:

> Quando José despertou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e **recebeu Maria por esposa. Porém não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.** (*Mateus 1:24-25, "Nova Almeida Atualizada"*).

O padrão de casamento definido no início da criação nunca mudou ao longo do tempo, nem mesmo quando a Antiga Aliança foi encerrada e foi instituída a Nova Aliança. Isso porque Jesus, quando disse aos fariseus que ninguém pode separar o que Deus uniu (marido e esposa), baseou seu argumento na **criação,** isto é, na

forma como o casamento foi instituído para Adão e Eva. **Jesus simplesmente se voltou para o padrão definido no início.** Veja Marcos 10:6-12:

> Porém, **desde o princípio da criação,** Deus os fez homem e mulher. "Por isso o homem **deixará o seu pai e a sua mãe** e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, que **ninguém separe o que Deus ajuntou.** Em casa, os discípulos voltaram a fazer perguntas sobre esse assunto. E Jesus lhes disse: "Quem repudiar a sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela. E, se ela repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério." (*Marcos 10:6-12, "Nova Almeida Atualizada"*).

O padrão de casamento nunca foi baseado em cultura ou nas mudanças das alianças de Deus com os homens. Deus considera o casamento nos mesmos termos que estavam vigentes na criação, com Adão e Eva.

Além disso, não é a vontade de Deus que os pais interfiram no casamento dos filhos, uma vez que eles formaram nova família no casamento ("Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher" – Gênesis 2:24).

Jesus deixou bem claro que **quem divorcia do seu cônjuge e casa com outra pessoa comete adultério.** Não adianta tentar inventar interpretações para suavizar o que Jesus ordenou. Jesus deixou claro que o casamento é unido por lei divina e que nenhum ser humano pode separá-lo (isso inclui "autoridades religiosas" e "autoridades jurídicas"), como demonstrado em Marcos 10:6-12 citado acima. Veja também Lucas 16:18:

> **Quem repudiar a sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.** (*Lucas 16:18, "Nova Almeida Atualizada"*).

Deus odeia o divórcio. Veja Malaquias 2:16:

> Porque o SENHOR, o Deus de Israel, diz que **odeia o divórcio** e também aquele que cobre de violência as suas roupas, diz o SENHOR dos Exércitos. Portanto, tenham cuidado e **não sejam infiéis.** (*Malaquias 2:16, "Nova Almeida Atualizada"*).

Aos olhos de Deus, **quem casou está ligado por lei divina até a morte com seu cônjuge.** Não adianta tentar buscar interpretações que mudem isso, porque é assim que Deus quer, e assim ele ordenou. Veja Romanos 7:2-4:

> Por exemplo, **a mulher casada está ligada pela lei a seu marido, enquanto ele vive;** mas, se o marido morrer, ela ficará livre da lei conjugal. De modo que **será considerada adúltera se, enquanto o marido estiver vivo, ela se unir com outro homem.** Mas, se o marido morrer, ela estará livre da lei e não será adúltera se casar com outro homem. (*Romanos 7:2-4, "Nova Versão Internacional"*).

A Bíblia afirma que **o casamento é tão sério quanto a união de Cristo e a Igreja,** conforme Efésios 5:21-33:

> Sujeitem-se uns aos outros no temor de Cristo. Esposas, cada uma de vocês deve se sujeitar ao seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da esposa, **como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Como a igreja está sujeita a Cristo,** assim a esposa esteja sujeita em tudo ao marido. Maridos, cada um de vocês deve amar a sua esposa, assim como **Cristo amou a igreja e entregou-se por ela** para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água por meio da palavra, e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e sem culpa. Da mesma forma, os maridos devem amar, cada um, a sua esposa como ao seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o próprio corpo; antes, alimenta-o e dele cuida, **como também Cristo faz com a igreja,** pois somos membros do seu corpo. **"Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne." Este é um grande mistério; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.** Portanto, cada um de vocês também ame a sua esposa como a si mesmo, e a esposa trate o marido com todo o respeito. (*Efésios 5:22-33, "Nova Versão Internacional"*).

A violação de um casamento é algo tão grave diante de Deus que se equipara a alguém tentar impedir Cristo de estar com sua Igreja. A união de Cristo e a Igreja é a própria razão para tudo ter sido criado!

A Bíblia não é cruel em relação à rigidez do casamento. Os seres humanos são muito propensos a aceitar o pecado.

O mundo religioso de hoje, para tentar escapar da ordem de Deus sobre a rigidez do casamento e criar brechas para permitir separação de casais, às vezes afirma que se um casamento "não dá certo" (seja por brigas constantes, casos de violência doméstica, alcoolismo, envolvimento com drogas, jogos de azar, descrença, ou quaisquer outros motivos) é porque "não foi aprovado por Deus", ainda que o homem e a mulher tenham feito uma aliança de casamento. Não caia nesse engano! **Quando duas pessoas fazem aliança pública de casamento, Deus as considera casadas, ainda que sejam ímpias e/ou descrentes, e esse casamento também é inviolável.**

João Batista deixou isso claro no caso de Herodes e Herodias. Não era lícito que o rei Herodes tivesse Herodias como sua esposa, pois ela já era esposa de seu irmão Filipe! **Herodias divorciou de Filipe e casou com Herodes, mas Deus continuou considerando Herodias como esposa de Filipe.** Filipe e Herodias eram ímpios e descrentes, mas isso não mudou a realidade do casamento deles. E o "novo casamento" dela com Herodes era, na verdade, adultério! Veja Marcos 6:17-18:

> Porque o próprio Herodes havia mandado prender João e amarrá-lo na prisão, por causa de **Herodias, mulher do seu irmão Filipe, com a qual Herodes havia casado.** Pois João lhe dizia: **"Você não tem o direito de viver com a mulher do seu irmão."** (*Marcos 6:17-18, "Nova Almeida Atualizada"*).

Deus ordena que os cônjuges não se separem. Porém, caso já tenham pecado e se separado, não devem se casar com mais ninguém, ou devem se reconciliar. Ou permanecem sós, ou se reconciliam. Veja 1 Coríntios 7:10-11:

> Aos casados, **ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido. Mas, se ela se separar, que não se case de novo ou que se reconcilie com o seu marido. E que o marido não se divorcie da sua esposa.** (*1 Coríntios 7:10-11, "Nova Almeida Atualizada"*).

Porém, é bem claro que a vontade de Deus é a reconciliação do casal, e não que cada um permaneça só. Isso porque, no início da criação, Deus disse que não é bom que o ser humano esteja só (Gênesis 2:18). Em 1 Coríntios 7:10-11, o Espírito Santo, por meio de Paulo, ordenou que não é para o casal se separar/divorciar. Em Marcos 10:6-12, Jesus disse que ninguém deve separar o casamento, o qual é unido por Deus. Em Romanos 7:2-4, o Espírito Santo, por meio de Paulo, disse que marido e esposa estão ligados até a morte. Considere também 1 Coríntios 7:5:

> **Não se privem um ao outro,** a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, **retomem a vida conjugal,** para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio. (*1 Coríntios 7:5, "Nova Almeida Atualizada"*).

Deus quer que marido e esposa estejam juntos porque o marido simboliza Cristo e a esposa simboliza a Igreja (Efésios 5:31-32). Por acaso Cristo estará apartado da Igreja, ou a Igreja estará apartada de Cristo?

> Eis por que "**o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher,** tornando-se os dois uma só carne". Grande é este mistério, mas eu me **refiro a Cristo e à igreja.** (*Efésios 5:31-32, "Nova Almeida Atualizada"*).

Por fim, ainda há a questão da **prática do perdão.** Jesus disse que Deus não irá nos perdoar se não perdoarmos aqueles que nos ofenderem. Veja Mateus 6:14-15:

> Porque, se perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês, que está no céu, perdoará vocês; **se, porém, não perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês não perdoará as ofensas de vocês.** (*Mateus 6:14-15, "Nova Almeida Atualizada"*).

Se um casal brigou e está separado, não existe verdadeira razão para que não ocorra o perdão e a reconciliação. **Muitos acreditam que é possível perdoar sem estar perto do perdoado e sem ter que olhar para a face dele, mas isso não é perdão!** Imagine se Deus dissesse a você, no juízo final, que o perdoa, mas que não quer você perto dele e nem quer olhar para sua face. Que perdão seria esse? Isso seria a mesma coisa de Deus banir o "perdoado" para o inferno!

Portanto, tudo o que estudamos aqui são **ordens de Deus** para marido e esposa. Nada disso poder ser alterado por "interpretações" – ordens são para serem cumpridas, não para serem "interpretadas".

Quem não obedece a essas ordens não cumpre a vontade do Senhor e peca. Não pense que Jesus vai perdoar quem não faz a vontade do Pai. Não há salvação para quem persiste em não cumprir a vontade do Pai. Adúlteros não herdam o reino de Deus. Veja Mateus 7:21-23; 1 Coríntios 4:6; 2 João 9-10; 1 Coríntios 6:9-10:

> Nem todo o que me diz: "Senhor, Senhor!" entrará no Reino dos Céus, mas **aquele que faz a vontade de meu Pai,** que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: "Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?" Então lhes direi claramente: "Eu nunca conheci vocês. **Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.**" (*Mateus 7:22-23, "Nova Almeida Atualizada"*).

> Meus irmãos, apliquei estas coisas figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por causa de vocês, para que por nosso exemplo vocês aprendam isto: **"Não ultrapassem o que está escrito",** para que ninguém se encha de orgulho a favor de um em prejuízo de outro. (*1 Coríntios 4:6, "Nova Almeida Atualizada"*).

> **Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.** (*2 João 9, "Nova Almeida Atualizada"*).

> Ou vocês não sabem que **os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem**: nem imorais, nem idólatras, **nem adúlteros,** nem afeminados, nem homossexuais, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o Reino de Deus. (*1 Coríntios 6:9-10, "Nova Almeida Atualizada"*).

Deus está a favor dos justos (aqueles que fazem a sua vontade), mas **está contra aqueles que fazem o mal (aqueles que não fazem sua vontade).** Veja 1 Pedro 3:12:

> Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas **o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam o mal.** (*1 Pedro 3:12, "Nova Almeida Atualizada"*).